

0,70€

www.nsemanário.pt

Quarta-feira, 25 de janeiro de 2023
Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos
Ano XII - Edição N.º 02/2023 | 493 |
Diretor: Jorge Ferreira

geral@nsemanário.pt
t. 960 397 714

JORNAL SEMANÁRIO NOTÍCIAS
**ESPOSENDE
BARCELOS**



PJ de Braga deteve mais 3 alegados membros de rede internacional de tráfico de droga

pag. 05

Dois dos três suspeitos detidos pela Polícia Judiciária são de Barcelos e de Esposende e colaboravam num esquema pelo qual uma empresa de Barcelos importava fruta, designadamente bananas, com cocaína dissimulada em contentores.

PS/Esposende abre guerra à família Peixoto

pag. 02

PCP organiza Tribuna Pública em defesa da reabertura do Centro de Saúde de Apúlia

pag. 02



Greve dos professores fecha escolas em Barcelos e Esposende

CCDR-N diz que "estão reunidas as condições" para licenciar aterro de Paradela

pag. 04

Município de Esposende avança com criação de Souto Citadino e Parque Canino

pag. 11

Ministro da Cultura visitou Esposende para conhecer projeto de intervenção social da associação GRASSA

pag. 08

ETAR de Macieira entrou em pleno funcionamento

pag. 04

Câmara de Barcelos vai investir 1,5 ME em Cibersegurança

pag. 03

Símbolos da JMJ acolhidos em S. Paio de Antas no próximo domingo

pag. 05

pub.


Crédito Agrícola
O Banco nacional com pronúncia local

Póvoa de Varzim,
Vila do Conde e
Esposende



PCP organiza Tribuna Pública em defesa da reabertura do Centro de Saúde de Apúlia

A Comissão Concelhia de Esposende do PCP promoveu no passado dia 14 de janeiro pelas 10 horas, no largo junto ao mercado de Apúlia, uma Tribuna Pública a reclamar a reabertura da Extensão do Centro de Saúde de Apúlia, iniciativa que contou com a participação de Alfredo Maia, deputado do PCP à Assembleia da República e de dirigentes locais do PCP.

O Povo de Apúlia correspondeu ao apelo do PCP e participou em peso nesta iniciativa, com várias intervenções dos apulienses, expressando a sua revolta por se verem privados do funcionamento da Extensão do Centro de Saúde. “Queremos a reabertura do Centro de Saúde! A saúde é um direito que não nos podem roubar!”, eram as frases proferidas.

Na sua intervenção, o deputado Alfredo Maia manifestou a sua “solidariedade com a luta dos apulienses”, tendo informado que na Assembleia da República, o Grupo Parlamentar do PCP requereu ao Governo informações sobre o encerramento desta Extensão de Saúde. Disse também que “o PCP está sempre com as populações na defesa dos seus direitos e, principalmente, na defesa dos serviços públicos essenciais”. Também Isabel Novais e Manuel Carvoeiro, dirigentes locais do PCP, reafirmaram que este Partido apoia esta luta do Povo, tendo apelado à união e determinação dos apulienses para prosseguirem esta luta em defesa da reabertura urgente desta Extensão do Centro de Saúde.

\\RD



PS/Esposende abre guerra à família Peixoto

Em comunicado, a Comissão Política Concelhia do Partido Socialista informou que reuniu no passado dia 14 de janeiro, e deliberou por unanimidade, “repudiar o comportamento do vereador Luís Peixoto e da deputada municipal Anabela Solinho, eleitos nas listas do Partido Socialista, sugerindo que renunciem aos cargos para que possam ser substituídos pelos elementos seguintes das listas do Partido”.

Recorde-se que Luís Peixoto, na última reunião de câmara de 2022, a 29 de dezembro, formalizou no período antes da ordem do dia, a pretensão de passar a vereador independente, tendo seguido o mesmo caminho Anabela Solinho, esposa do vereador, mas na qualidade de deputada municipal.

Para a concelhia, os referidos eleitos “não foram escolhidos individualmente, mas numa lista partidária”, pelo que devem “devolver o lugar ao Partido”, já que os abandonaram.

Retirada confiança política a Ânia Peixoto

Ânia Peixoto, filha do vereador e da deputada municipal, viu ser-lhe retirada a confiança política por não aceitar articular com os órgãos próprios do Partido as decisões e posições que tomam em nome do PS na Assembleia de Fre-

guesia.

A Comissão Política solicitou ainda a Ânia Peixoto que “renuncie ao lugar que ocupa em nome do Partido na Assembleia de Freguesia de Apúlia e Fão para ser substituída pelo elemento seguinte na lista, bem como para não usar as páginas nas redes sociais, criadas por si, denominadas «Apúlia e Fão-Partido Socialista», pois não está autorizada em falar, ou fazer publicações, em nome do Partido Socialista”.

\\Jorge Ferreira



Greve dos professores fecha escolas em Barcelos e Esposende

Na última quinta-feira, 19 de janeiro, decorreu uma greve distrital de professores, que teve forte impacto nos concelhos de Barcelos e Esposende.

Em Barcelos, os professores das escolas do concelho juntaram-se na Avenida da Liberdade, junto à estátua do bombeiro, pelas 10h, depois de regressarem da concentração à entrada das respetivas escolas. Seguiu-se então uma marcha lenta até ao Largo do Município, onde pelas 11:30h, uma delegação de professores foi recebida pelo Presidente da Câmara, a

quem fizeram a entrega de documento reivindicativo.

Já em Esposende, os docentes concentraram-se das 8:30h às 9:30h, na entrada principal de cada escola, juntando-se depois, pelas 10h, no Largo da Câmara Municipal de Esposende.

De tarde, a manifestação prosseguiu em Braga, sede do distrito, com o ajuntamento dos professores do distrito, frente à Câmara Municipal.

Quanto aos números, foram dezenas as escolas em Barcelos que encerraram, com o Agrupamento de

Escolas Alcaldes de Faria aquele que maior adesão teve dos docentes, com um número muito perto dos 100%.

Já em Esposende, o Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio teve uma adesão de 100% dos professores, valor nunca antes atingido. No Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, a adesão foi geral na Escola Básica António Correia de Oliveira e nas escolas do 1º. Ciclo do agrupamento. Já na Escola EB 2/3 de Apúlia, só 50% dos professores aderiram à greve. Esta últi-

ma, trabalhou ao longo do dia com apenas seis turmas e dessas turmas, nem todas as disciplinas tinham professor.

Na única escola secundária do concelho, a Henrique Medina, 74% dos professores fizeram greve, havendo também alguns funcionários a aderir, uma vez que a greve geral era para docentes e não-docentes, mas que não foi o suficiente para causar impacto e a escola ter de encerrar.

\\Jorge Ferreira

Câmara de Barcelos vai investir 1,5 milhões de euros em modernização e segurança dos sistemas informáticos

Em conferência de imprensa realizada nos Paços do Concelho esta segunda-feira, o Presidente da Câmara de Barcelos deu conta que estava terminado o trabalho de investigação interna, relativamente ao ataque informático de que foi alvo o Município, na noite de 2 de outubro do ano passado.

Redação
redacao@nsemanario.pt

Mário Constantino, acompanhado pelo vice-presidente da Câmara, Domingos Pereira, pelo vereador do Urbanismo, Carlos Eduardo Reis, e pelo coordenador da investigação interna e da reposição dos sistemas, Ricardo Oliveira, afirmou que o relatório final do incidente já foi remetido às autoridades policiais que investigam este crime, e que, “segundo informações fornecidas pelos especialistas que coadjuvaram os serviços municipais na análise e investigação do incidente, se tratou de um ataque deliberado e malicioso tendo como objetivo causar danos e perturbações”. O incidente afetou a prestação de vários dos serviços que se suportam em plataformas informáticas, tendo-se materializado de duas formas: a habitual encriptação dos computadores de postos de trabalho, sistemas e dados, e a complementar destruição em massa de alguns suportes de dados.

Fazendo a cronologia do incidente, o autarca assegurou que logo que foi detetado o primeiro sinal de um problema nos sistemas informáticos, o Município agiu de forma imediata para identificar e conter os efeitos e repor a normalidade operativa.

Ricardo Oliveira da Eurotux, empresa especializada contratada pelo Município para coordenar a investigação interna e a reposição dos sistemas, explicou que devido à antiguidade de vários dos sistemas existentes, não ter “evidências que identifiquem quem é o atacante”, nem o que fez enquanto esteve “dentro” da Câmara, durante

“muito pouco tempo, este ataque materializou-se em pouquíssimas horas”.

“Não temos forma de identificar quem é que entrou nos sistemas e o detalhe do que fez. O que conseguimos identificar é a consequência. O impacto disto é garantir que ninguém trabalha no Município no dia seguinte. Todos os suportes de trabalho que alojam Dados, por exemplo, cópias de segurança e plataformas, foram limpos”, disse o especialista.

Ricardo Oliveira referiu que este ataque se distingue do chamado “habitual” dos ataques informáticos realizados pelo mundo fora. “A forma como vimos que as consequências aconteceram, leva-nos a acreditar que foi direcionado. Não foi o que costuma acontecer muito com estes atacantes, que enviam milhões de e-mails para milhares de organizações e quando uma for afetada, eles vão a correr e concretizam o ataque. Neste caso, o que nos parece é que foi direcionado para o Município de Barcelos”.

Ataque informático afetou mais os serviços do e-Urbanismo

Numa primeira fase, praticamente todos os serviços municipais ficaram afetados pelo ataque informático, mas, entretanto, já foram recuperados e estão em pleno funcionamento, ressalvando-se a situação da plataforma do e-Urbanismo, que foi a que registou mais anomalias, e que só gradualmente poderá voltar à normalidade. Segundo Carlos Eduardo Reis, vereador do Urbanismo, embora o ataque tenha atingido cerca de 3,5 milhões de ficheiros, na prática, e com efeitos perniciosos, o inciden-



te afetou 3.926 processos, muitos deles já quase finalizados. E foi para obviar esta situação que foi comunicado aos técnicos e requerentes a criação de uma plataforma de recuperação, na qual poderiam voltar a descarregar os seus processos. Assumindo que o ciberataque causou atrasos e muitos inconvenientes, o responsável do urbanismo assegura que, neste momento, para os processos novos não existem quaisquer constrangimentos e que nos restantes está a ser feito um enorme esforço de recuperação do tempo perdido, que, calcula, seja de cerca de três meses. Carlos Eduardo Reis agradeceu, nessa tarefa, não só o empenho e esforço dos funcionários municipais, como enalteceu a colaboração e compreensão dos munícipes e outros requerentes face à gravidade da situação vivida.

1,5 milhões de euros para modernizar e reforçar os sistemas informáticos do Município

Aproveitando o encontro com os jornalistas, o Presidente da Câmara lamentou os “transtornos causados na relação do Município com os seus munícipes” e referiu que o Município vai proceder a um plano de “renovação informático que melhore os serviços prestados

e reforce significativamente a cibersegurança dos sistemas”. Nesse sentido, avançou que já está a ser preparado um conjunto de medidas a implementar ao longo do ano, e que vão ao encontro das boas-práticas da cibersegurança, que vai implicar um investimento a rondar 1,5 milhões de euros. Esse investimento comporta, entre outros, a implementação de um “Plano de Cibersegurança”, a substituição da plataforma de gestão documental, a compra de soluções biométricas tanto para os serviços on-line como para os equipamentos dos trabalhadores, a instalação de dois novos Datacenter – um de produção que aloje todas as soluções do Município, e um segundo Datacenter de backup para que, em caso de algum incidente, a atividade da Câmara possa prosseguir com os seus serviços com a menor entropia possível. Além destes investimentos mais significativos, o Plano incluiu outros como melhorar a ligação dos equipamentos municipais por fibra ótica, adquirir e disponibilizar acesso à informação e serviços do Município através de APPs, (aplicações para dispositivos móveis), e adquirir equipamento para o centro de digitalização no Município de Barcelos.

CCDR-N diz que "estão reunidas as condições" para licenciar aterro de Paradela

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) anunciou quarta-feira passada que “estão reunidas as condições” para a emissão das licenças de exploração que ainda faltam ao aterro sanitário de Paradela, em Barcelos.

Redação/Lusa
redacao@nsemanario.pt

Em comunicado, a CCDR-N refere que as licenças devem incluir, como condições ou medidas, a criação de uma barreira cénica e a implantação de uma cortina arbórea no extremo sul da instalação, no prazo máximo de dois meses. Outra condição é a apresentação, também no prazo de dois meses, dos resultados do “Estudo de avaliação de medidas adicionais de mitigação da emissão de odores”, com indicação detalhada do planeamento das novas medidas adicionais a implementar. A CCDR-N explica que em causa estão as licenças da Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico (UTMB) e da Central de Triagem Automatizada (CTA). No dia 04 de janeiro, foi efetuada uma nova vistoria às instalações da UTMB e da CTA, tendo-se verificado “a conformidade das instalações com as normas legais e regu-

lamentares aplicáveis”, com as condições estabelecidas na decisão de autorização do projeto e com as explanadas na licença ambiental. Ainda segundo a CCDR-N, verificou-se também a conformidade com as medidas impostas numa primeira vistoria, realizada em março de 2022. Nesta primeira vistoria, e tendo em consideração que a proposta de valorização de resíduos através de compostagem “não permitia garantir o controlo de efeitos adversos para o ambiente, nomeadamente o controlo de odores para a atmosfera”, tinha sido dado um prazo de 180 dias à sociedade gestora para implementação de medidas adicionais para controlo e minimização do problema. A CCDR-N lembra que a Unidade de Confinamento, Preparação e Tratamento (UCPT) de Resíduos Urbanos de Paradela, em Barcelos, integra quatro infraestruturas de gestão de resíduos urbanos, uma delas é a unidade de confinamento



técnico, vulgarmente conhecida por aterro sanitário. Sublinha que o licenciamento do aterro sanitário ficou concluído após realização de vistoria e consequente emissão, em 29 de novembro de 2021, da respetiva licença de exploração. As outras três infraestruturas são a UTMB, a CTA e o Ecocentro, sendo

que este último está isento de licenciamento. O aterro sanitário do Vale do Lima e Baixo Cávado, que serve os municípios de Barcelos, Esposende, Viana do Castelo, Ponte de Lima, Arcos de Valdevez e Ponte da Barca, custou cerca de 30 milhões de euros e foi inaugurado no início de 2022.

ETAR de Macieira entrou em pleno funcionamento

Redação
redacao@nsemanario.pt

Após a fase de testes, que terminou no final do ano, já está em pleno funcionamento a ETAR – Estação de Tratamento de Águas Residuais de Macieira de Rates. O equipamento foi visitado quinta-feira passada pelo Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Mário Constantino, e por responsáveis da empresa Águas de Barcelos, concessionária dos serviços de abastecimento de água e sane-

amento no concelho, sendo recebidos pelo Presidente de Junta de Macieira de Rates, José Padrão. A nova ETAR serve cerca de 500 habitações de Macieira de Rates e de freguesias circunvizinhas, recebendo 800 m³ de efluentes domésticos, mas tem capacidade para tratar 1.600 m³, podendo receber diariamente efluentes de uma população de 6.000 pessoas. Segundo Mário Constantino, “este tipo de investimentos é fulcral para garantir mais saúde e melhor ambiente”. Esta ETAR foi projetada para efe-

tuar o tratamento biológico avançado dos efluentes urbanos, capaz de garantir os limites legais de descarga do efluente. Pode ser gerida à distância e em plena autonomia, através de um sistema de monitorização e envio de dados que permite controlar todos os processos de tratamento. Situada na Zona Sul do Concelho de Barcelos, o equipamento teve um custo de cerca de 1,6 milhões de euros, sendo a empreitada executada pelo “Agrupamento de Pessoas Coletivas consubstanciadas nas Empresas DST – Domingos da Silva Teixeira, S.A., e DTE, Instalações Especiais, S.A.”. A intervenção teve comparticipação financeira de 915 mil euros do Fundo de Coesão, através do Programa Operacional Sustentabilidade

e Eficiência no Uso do Recurso (POSEUR). A obra incluiu estaleiro, movimento de terras, construção civil, rede de águas residuais, redes de distribuição de água potável e de processo e serviço, arranjos exteriores, equipamentos eletromecânicos, instalações elétricas e trabalhos finais. Durante cerca de seis meses desenrolou-se a chamada “fase de arranque” da ETAR, da responsabilidade do CTGA - Centro Tecnológico de Gestão Ambiental, Lda. O objetivo deste procedimento foi acompanhar o funcionamento do equipamento com monitorização dos processos de tratamento do esgoto e intervenções nos mesmos, com controlo dos parâmetros de poluição no efluente final tratado.

PJ de Braga deteve mais 3 alegados membros de rede internacional de tráfico de droga

Dois dos três suspeitos detidos pela Polícia Judiciária são de Barcelos e de Esposende, e colaboravam num esquema pelo qual uma empresa de Barcelos importava fruta, designadamente bananas, com cocaína dissimulada em contentores.

Redação/Lusa
redacao@nsemanario.pt

Em comunicado, a Polícia Judiciária (PJ) informou que deteve esta segunda-feira passada, na zona de Braga e do Porto, mais três homens suspeitos de integrarem uma rede internacional de tráfico de cocaína.

Esta investigação começou em 2020 e já fez outros seis detidos, que estão em prisão preventiva.

Em dezembro, foram realizadas diversas buscas domiciliárias e não domiciliárias, das quais resultou a apreensão de 104 quilogramas de cocaína, ocultos em contentores contendo bananas.

Na ocasião, foram apreendidos

“importantes” elementos de prova, designadamente equipamentos eletrónicos e de comunicação, dinheiro, viaturas de alta cilindrada e ferramentas diversas.

Os seis detidos na altura são todos estrangeiros e de diversas nacionalidades e preparavam-se para, num armazém localizado em Gilmonde, proceder à extração do produto estupefaciente do interior do contentor, “dando-lhe destino que se presume fora do território nacional”.

Cinco dos elementos do grupo teriam funções operacionais no seio da organização internacional. Terão viajado de diversos países positivamente para o desempenho dessa tarefa, enquanto o sexto elemento ocuparia uma posição hi-

erárquica superior.

No período da investigação, a mesma organização criminosa terá sido responsável pela introdução de outros contentores, por via marítima, os quais vieram a ser interceptados em Espanha pela Guardia Civil, no Porto de Algeciras, também em dezembro.

Nessa ocasião, foram apreendidos 718 quilogramas de cocaína, também oculta e transportada na importação de bananas, cujo destino final era o Porto de Leixões e a mesma empresa portuguesa.

Tribunal de Braga deixa em liberdade os três suspeitos

Presentes ao Juiz na quinta-feira, os três suspeitos agora detidos foram colocados em liberdade, fi-



cando sujeitos às medidas de coação de apresentações bissemanais em posto policial e de proibição de sair de Portugal, tendo de entregar os passaportes.

Símbolos da JMJ acolhidos em S. Paio de Antas

Redação
redacao@nsemanario.pt

Os símbolos da Jornada Mundial da Juventude (JMJ) Lisboa 2023 iniciam, no próximo dia 29 deste mês de janeiro, em S. Paio de Antas, Esposende, a peregrinação pelos 14 arceprestados da Arquidiocese de Braga.

A cruz e o ícone de Maria serão en-

tregues pela diocese de Viana do Castelo à arquidiocese bracarense, às 19h, na ponte que liga a freguesia de Castelo do Neiva a Antas, designada “Ponte da Amizade”. Depois, segue-se uma caminhada até à igreja paroquial de S. Paio de Antas, onde tem lugar uma adoração ao Santíssimo Sacramento.

No dia 30, às 8h30, os símbolos

são apresentados na Escola Secundária Henrique Medina, para, às 15h, serem expostos à veneração pública na igreja matriz de Esposende.

No dia 31, às 9h, a cruz e o ícone são colocados na igreja matriz de Apúlia, onde, às 19h30, é feita uma oração de envio, seguida, às 20h, da entrega dos símbolos ao arceprestado de Vila do Conde/Póvoa de Varzim, no lugar de Criad, na freguesia apuliense.

O Comité Organizador Arciprestal (COA) de Esposende, presidido pelo Padre Rui Jorge Neiva, faz saber que, para a caminhada do dia 29,

todas as pessoas estão convidadas, jovens ou menos jovens, quer vão ou não à JMJ.



RECOLHA DE SANGUE E REGISTO DE MEDULA ÓSSEA

BARCELOS SOLIDÁRIO - BENEMÉRITA ASSOCIAÇÃO DOS DADORES DE SANGUE DE BARCELOS

22 / Janeiro - Roriz, na Junta de Freguesia, das 9,00 às 12,30 horas
29 / Janeiro - Carreira, no Centro Paroquial, das 9,00 às 12,30 horas

RECOLHA DE SANGUE E REGISTO DE MEDULA ÓSSEA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE DADORES DE SANGUE DE ESPOSENDE

23 / Janeiro - Forjães, na Junta de Freguesia, das 15,00 às 19,00 horas
29 / Janeiro - Fão, no Hospital, das 9,00 às 12,30 horas

/Opinião

“Pensar Esposende XXIII”



Laurentino Regado

Fruto de alguns casos públicos e estrondosos que abalaram a nossa sociedade, muito se tem falado nos últimos tempos sobre Ética, mais concretamente de Ética Republicana, que já se está a transformar num mantra! Não pretendo fazer escatologia sobre a Ética, mas convém olharmos um pouco à nossa volta e entendermos, sem palas e sem facciosismos, que, de facto, algo vai mal cá pelo “reino da dinamarca”...

Tudo o que se tem falado há um tempo a esta parte sobre a expressão “ética republicana”, que, digamos, se assim for possível, até é muitas vezes usada e abusada nos mais variados contextos e com finalidades muito diversas, tal como da pura retórica política à disputa ideológica e mesmo partidária, dando origem a muitas discussões estereis de uns contra e outros a favor. Até há quem ache que falar de ética é útil e necessário; por outro lado há quem considere que abordar a questão é vácuo ou perigoso.

Afinal podemos sempre questionar o que é a Ética? Etimologicamente pode-se considerar o termo “ética” o mesmo do termo grego “ethos”, que pode designar carácter individual, tal como os hábitos e costumes próprios de uma comunidade.

Se o termo “ética” se incorpora no carácter de um indivíduo, de um povo ou nação, seja nas suas virtudes interiores como nas regras e nos hábitos de conduta exteriores, e se a ética é uma tentativa de responder à questão da vida boa, ou da melhor forma de vida para o Homem e para todos os homens, em parte através da descoberta dos princípios, normas e valores que devem reger e nortear a sua acção, é tempo de olharmos, neste âmbito de ética republicana, para a etimologia “república”, que deriva do latim “res publica”, o mesmo que dizer literalmente “coisa pública” ou “coisa do povo”, o que diz respeito ao público, ao povo, o que nos convoca a olharmos para o conceito grego de político e de política, como o que diz respeito à polis ou cidade, ao que hoje chamamos sociedade.

É nesta conjugação de termos e entrelaçamento de conceitos que podemos considerar que a concepção de república seja entendida como governo do povo, pelo povo e para o povo, o que acarreta em si responsabilidades maiores para aqueles que são investidos por eleição ou nomeação em cargos e lugares de gestão da coisa pública. É aqui que entra a ética, pelo que será sempre de considerar que honra é honra; dignidade é dignidade; honestidade é honestidade; bondade é bondade; justiça é justiça; responsabilidade é responsabilidade e dever é dever, isto é a ética.

Aqui chegados, não querendo entrar na área filosófica e numa configuração ético-ontológica, poderemos estar sempre entre quem se esforça diariamente e se apresenta como o “pregador” que faz sermões sobre a virtude e a salvação, ao mesmo tempo que surge em cartazes a fornecer serviços de limpeza; ou entre o trapezista que corre riscos das acrobacias nas alturas e o reles candongueiro manhoso que nos

vende bilhetes para um circo que não existe.

E seguindo nesta “boleia”, julgo ser pertinente trazer à colação a agraciação por parte da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende, com a medalha de Mérito e Benemerência – Grau Ouro, “pelos serviços de excepcional relevância prestados e pelo respeito para com os valores da associação.”, ao presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira.

Sobre a decisão da Benemérita Associação ao ter deliberado agraciar o presidente da Câmara, ainda em actividade, e dos fundamentos emanados para justificar tal decisão, não vou tecer qualquer opinião, até porque não sou sócio e é aos sócios que compete aprovar ou reprovado as decisões da direcção.

Todavia, tenho como opinião que um presidente de Câmara que esteja no pleno exercício de funções não deveria aceitar qualquer homenagem e agraciações de Associações, Instituições ou empresas, pois isto, sob o meu ponto de vista, contraria por completo os princípios da ética republicana e mesmo da moral.

Aceitar ser agraciado por uma Associação para o qual o presidente da Câmara tem, muitas vezes, de deliberar sobre apoios financeiros dos dinheiros públicos para essa Associação e outras, não é avisado, pois, eventualmente, a partir dessa aceitação ficará, quiçá, condicionado no propósito da decisão negativa ou positiva que possa ter de vir a tomar.

Não obstante ser prática corrente em muitas Associações e Instituições deliberarem agraciar personalidades pela sua benemerência, voluntarismo, dedicação, mecenato, etc., mas também políticos no pleno exercício de funções.

Se não causa qualquer obstáculo de transparência dar público reconhecimento a uma personalidade individual pelo seu empenho e dedicação a uma causa, mesmo sendo empresário e distribuir o seu lucro por Associações e Instituições de apoio ao público; já será sempre de tomar elevados cuidados agraciar políticos, entre os quais presidentes da Câmara, que estejam em pleno exercício de funções; mas recusar tal reconhecimento deverá estar desde logo investido no político nessas condições, pois este ao deliberar ajudar financeiramente ou materialmente uma instituição fá-lo com o dinheiro público, com o dinheiro de todos e não deve, por isso, aceitar tal reconhecimento.

Atribuir uma Medalha a um presidente de Câmara em actividade, além de ser errado por parte de quem o propõe, deve ser sempre devidamente fundamentada.

Todavia, no caso a que nos reportamos objectivamente, consta no boletim de propaganda do Município de Esposende, de 9 de Janeiro:

«Benjamim Pereira mostrou-se honrado e agradeceu a distinção que classificou como “um sinal de reconhecimento à boa gestão do dinheiro público, numa época em que essa acção é tão escrutinada e, quantas vezes, contestada. Apesar de me ter sido atribuída, esta medalha é de todos os esposendenses”, disse.»

Só a justificação que o presidente da Câmara deu para receber tal galardão demonstra bem o grau “patético” a que chegamos. Depois, não compete à Associação dos Bombeiros Voluntários decidir e deliberar se Benjamim Pereira faz uma boa gestão do dinheiro público, pois isso compete às entidades competentes, entre as quais o Tribunal de Contas e a Inspeção Geral de Finanças.

Não vou enveredar por juízos de valor, mas apenas entendo que nesta agraciação esteve mal a Associação dos Bombeiros Voluntários e muito mais Benjamim Pereira, que aceitou receber uma agraciação quando ainda em exercício de funções e para justificar a medalha ter afirmado o que afirmou, até porque gerir bem o dinheiro público é um princípio ético e uma das obrigações de quem é eleito, e é eticamente reprovável aceitar uma medalha com tal justificação.

/Opinião

Os factos vistos à lupa



André Pinção Lucas
e Juliano Ventura

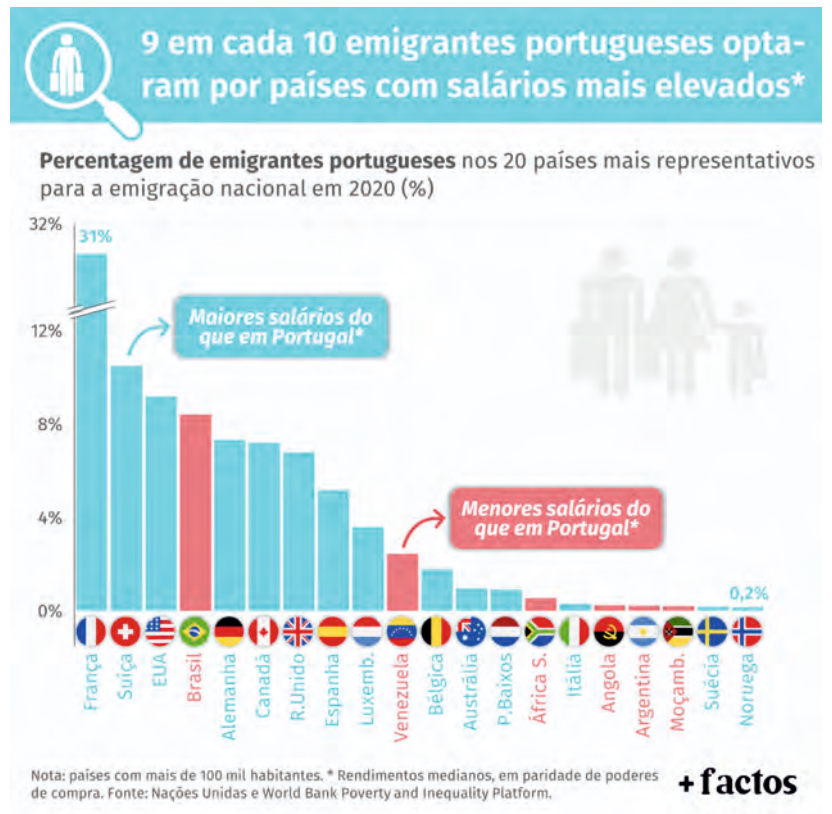
De acordo com os dados mais recentes das Nações Unidas, França é o país onde mais emigrantes portugueses residem, mais de 600 mil, o que representa cerca de 31% do total de emigrantes portugueses no mundo (cerca de 2 milhões). O top 3 dos países mais representativos na emigração portuguesa completa-se com a Suíça (11%) e os EUA (9%). Trata-se de três países com rendimentos médios mais elevados (ou até muito mais elevados) do que os que se praticam em Portugal, em paridade de poderes de compra, de acordo com o "World Bank Poverty and Inequality Platform".

A esmagadora maioria dos emigrantes portugueses escolhem, para viver, países que lhes garantem maior poder de compra, ou seja, salários mais elevados do que em Portugal em paridade de poderes de compra (87% do stock total de emigrantes portugueses no mundo). Os restantes 13% concentram-se, essencialmente, em países da CPLP, nomeadamente o Brasil (8%). Angola (0,3%) e Moçambique (0,2%) também constam no top-15 dos países com mais emigrantes portugueses. Outros fatores históricos também justificam a elevada emi-

gração portuguesa, como os 3% de portugueses que vivem na Venezuela.

Em 2021, cerca de 60 mil portugueses emigraram, mais 15 mil do que no ano anterior, depois dos efeitos conjugados da crise pandémica e do 'Brexit', com o Reino Unido a retomar a posição de principal destino (12 mil entradas). Seguiu-se a Espanha (8 mil), a Suíça (8 mil), a França (6 mil) e a Alemanha (6 mil).

A análise dos países de destino dos nossos emigrantes é um fonte de inspiração para aquilo que nós, internamente, devemos fazer de diferente para termos maior capacidade de retenção do nosso talento. As melhores oportunidades profissionais e a busca por condições financeiras mais atrativas não são os únicos motivos de emigração dos portugueses, mas são certamente o motivo mais comum, pelo que deveria requerer especial atenção dos nossos decisores políticos.



Assine e divulgue

assine e receba semanalmente o seu jornal.



Nome

Morada

Código - Postal NIF

Tlf.: Email

IBAN: PT50 0007 0000 0055 2455 15923 • BIC/SWIFT: BESCPTPL

Ministro da Cultura visitou Esposende para conhecer projeto de intervenção social da associação GRASSA

Pedro Adão e Silva visitou na quinta-feira a instituição GRASSA - Grupo de Ação de Solidariedade Social de Antas, para se inteirar do projeto "Por um Galho - Intervenção Social e Artística pela Natureza", que recentemente venceu o prémio internacional "Amateo Award 2022".

Redação
redacao@nsemanario.pt

Esta visita do governante ocorre no âmbito do roteiro "Cultura que somos", centrada no tema da inclusão, cujo objetivo é fomentar a proximidade e o diálogo, no terreno, com pessoas e entidades ativas no contexto da cultura e das artes. "Por um galho" é um projeto de intervenção social e artística pela natureza, que trabalha a inclusão e a valorização de população sénior vulnerável, através do seu envolvimento na conceção, execução e exposição de instalações artísticas efémeras baseadas na natureza e construídas com materiais naturais.

Na visita às instalações da GRASSA, através da diretora artística e autora do projeto, Gabriela Gomes, e da responsável pela performance Vera Santos, o Ministro teve oportunidade de se inteirar do desenvolvimento deste projeto, que culminará no próximo mês de junho, com a apresentação perfor-

mativa das peças. Cinco instalações artísticas vão ser expostas no percurso do rio Neiva, em locais que fazem a ligação do concelho de Esposende/distrito de Braga ao concelho/distrito de Viana do Castelo. O Ministro da Cultura manifestou interesse em regressar a Antas nessa altura, para testemunhar 'in loco' o culminar de um projeto sobre o qual teceu rasgados elogios, pelo relevante papel que desempenha, tanto no plano da promoção da cultura como da inclusão social, destacando ainda a componente ambiental do projeto. Para além de verificar o trabalho que é desenvolvido no âmbito do projeto, Pedro Adão e Silva ouviu os testemunhos dos participantes, mostrando-se agradado com o espírito de partilha e de comunhão entre todos, e com o valor artístico resultante desta iniciativa. O governante considerou mesmo que uma vez envolvidas em projetos desta natureza as pessoas passam a ter outro interesse e sensibilidade pela área da cultura.

Em jeito de boas-vindas, o Presidente da associação GRASSA, Bal-



tasar Costa, expressou "honra e enorme satisfação por visita tão ilustre", notando que são também parceiros do projeto a associação Rio Neiva, o Parque Natural do Litoral Norte, a Junta de Freguesia de Antas e a Câmara Municipal de Esposende. Expressou reconhecimento à Fundação Calouste Gulbenkian e à Fundação "la Caixa", realçando que sem o seu apoio não seria possível o desenvolvimento do projeto.

O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, saudou a

GRASSA pelo prémio internacional, considerando que é o reconhecimento da mais-valia deste projeto, nas suas várias vertentes, nomeadamente no plano da inclusão social. "Esta distinção vem reforçar a importância do papel das artes enquanto instrumento de transformação e sensibilização social", afirmou, considerando estas iniciativas da maior relevância, razão pela qual o Município é também parceiro, e defendeu uma maior parceria e apoio do governo nestas matérias.



S. Bartolomeu do Mar, em Esposende, apresentou os 67 presépios



O Centro Social da Juventude de Mar, de S. Bartolomeu do Mar, Esposende, entregou os certificados aos 67 Presépios de Rua “originais e criativos” que embelezaram a freguesia até ao Dia de Reis, na tarde de domingo, em que a animação esteve a cargo do Grupo de Janeiras de Mar. Presidiu à cerimónia o presidente da Junta de Freguesia da União, Manuel Abreu.

Nesta 16ª edição, foram 67 os presépios construídos nas ruas de S. Bartolomeu do Mar, como forma de vivência exterior do Natal, numa iniciativa lançada e promovida pelo Centro Social da Juventude de Mar, com o apoio da Paróquia, da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Belinho e Mar e da Comissão de Festas da Romaria de S. Bartolomeu.

Manuel Azevedo, em nome do presidente Estêvão Abreu, começou por agradecer a presença de todos os presentes e às pessoas que colaboraram nesta iniciativa que permitiu a construção dos 67 presépios nas ruas de Mar. Lembrou que esta iniciativa é “importante e interessante” para a comunidade, pois contribui para “manter a tradição”, e “une as pessoas e promove o diálogo”. Em simultâneo, é “um cartaz turístico” dado o elevado número de pessoas que visitam a freguesia para observar os presépios.

Por fim, referiu que a grande marca da iniciativa é a “originalidade” de cada construção, pois são todas diferentes e com recurso às memórias pessoais e materiais tradicionais, e todos respeitaram as figuras características do Presépio.

O cartaz da iniciativa foi da autoria de Diogo Pereira e foi organizado um roteiro dos presépios que foi distribuído pelos estabelecimentos comerciais da localidade.

A Caminhada pelos Presépios marcada para esse mesmo dia, não se realizou devido às condições adversas do tempo.

\\Sampaio Azevedo

**COMÉRCIO
A RECICLAR**

Reciclar porta-a-porta.

Com o apoio:

Resulima

sociedade
pontoverde

Casa do Povo de Alvito vai criar um Jardim Sensorial

A Casa do Povo de Alvito, através do projeto “SentirSenior”, foi uma das 36 instituições a nível nacional a vencer a décima edição do Prémio BPI Fundação “la Caixa” Seniores de 2022.

Trata-se de um projeto que foi pensado com vista à criação de um Jardim Sensorial, de forma a estimular os sentidos e as memórias através do contato com a natureza.

“Um jardim cercado de sons, aromas e texturas encanta, promove o bem-estar e aviva o sistema sensorial e emocional de quem os frequenta, defendem alguns estudiosos. E é precisamente a pensar nestas premissas que surge o “SentirSenior”, com plantas aromáticas, um pomar com árvores de folha-

gens de diferentes texturas, flores de várias tonalidades e com florações alternadas e água corrente, de forma que a perceção seja amplamente estimulada em todos os sentidos. Um local assim irá, certamente, atrair pássaros e borboletas, que também eles irão ajudar na sensação de bem-estar, acalmia e conforto”, refere o Presidente da Casa do Povo de Alvito.

O Jardim Sensorial vai ser criado “com uma sequência lógica, com caminhos e locais onde os utilizadores se possam sentar, de modo a que estes se sintam encorajados à exploração do próprio jardim, das suas cores, sons, aromas, texturas”.

\\JF

Esposende subscreve protocolo para instalar arte no Caminho de Santiago

A Turismo Porto e Norte de Portugal, os Municípios de Esposende, Caminha, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valença, Viana do Castelo, Vila do Conde e Vila Nova de Cerveira e a Direção Regional de Cultura do Norte assinaram na passada segunda-feira um protocolo que visa a criação do Caminho da Arte. A estimativa dos promotores aponta para que sejam colocadas entre 60 a 100 obras de arte ao longo dos 261 quilómetros que separam a Sé do Porto da Catedral de Santiago de Compostela.

Este projeto é uma iniciativa da Lio-

nesa - Associação de Arte, Cultura e Turismo, e pretende valorizar os Caminhos de Santiago, acrescentando-lhes Arte do século XXI.

Com o novo projeto, as produções artísticas, cuja temática assentará na questão das peregrinações, estarão expostas ao ar livre em locais devidamente identificados. Estas criações poderão ser pinturas, esculturas, gravuras, de diferentes tipos e tamanhos, cores e formato, sempre numa lógica de cocriação que terá a participação de vários artistas plásticos nacionais e internacionais.

\\RD

Galo Novo IPSS vai reabrir Centro Ocupacional

A Galo Novo IPSS vai reabrir aos utentes de Galegos Santa Maria, Galegos São Martinho, Manhente, Lama e Areias de S. Vicente, o Centro Ocupacional destinado à comunidade sénior, no dia 30 de janeiro de 2023. A Galo Novo IPSS estará aberta de segunda a sexta-feira entre as 14h e 17h, oferecendo aos utentes lanche, transporte e diversas atividades de ocupação de tempos livres e lazer que contribuirão para a melhoria da qualidade de vida dos idosos.

Os pedidos de informações e inscrições devem ser realizados telefonicamente para 936 537 878 ou para o e-mail: geral@galonovo.org. Para marcar a reabertura do Centro Ocupacional da Galo Novo IPSS, a Direção está a preparar uma Cerimónia de Reabertura e Bênção da Galo Novo IPSS, que se realizará no próximo sábado, 28 de janeiro, pelas 15h, na sede da Galo Novo em Galegos Santa Maria.

\\JF

Esposende debateu gestão integrada de fogos rurais

Esposende recebeu uma Reunião da Comissão Sub-regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais do Cávado. Esta reunião iniciou com a componente deliberativa, tendo sido apresentado pela Agência de Gestão Integrada de Incêndios Florestais (AGIF), de forma sucinta, o recentemente aprovado Plano Regional de Ação de Gestão Integrada de Fogos Rurais Norte.

Seguiu-se a sessão técnica relacionada com as fichas de projeto do Programa Sub-regional de Ação do Cávado e ficou definido o cronograma das próximas sessões de trabalho.

A Comissão Sub-regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais do Cávado é um órgão de coordenação que têm como missão a execu-

ção da estratégia de gestão integrada de fogos rurais à escala sub-regional, a articulação dos programas de gestão do fogo rural e de proteção das comunidades contra incêndios rurais, assim como programas conexos de entidades públicas e privadas e o respetivo planeamento à sua escala.

Assume particular importância no território abrangido, uma vez que os espaços florestais representam 51% da área total da região, sendo que estão cerca de 600 empresas ligadas ao setor que promovem mais de 2200 empregos diretos na floresta, além da existência de duas importantes áreas protegidas, o Parque Nacional Peneda-Gerês e o Parque Natural Litoral Norte.

\\RD

Theatro Gil Vicente registou melhor ano de sempre

No ano em que comemorou 120 anos de existência, o Theatro Gil Vicente registou os melhores resultados de sempre em número de espetáculos e taxas de ocupação, desde que reabriu portas, no ano de 2013.

Em 2022, o TGV acolheu 252 iniciativas, das quais 43 foram realizadas no âmbito do programa “fora de portas”, desde produções próprias, coproduções, espetáculos, residências e instalações artísticas, conferências, exibições cinematográficas, exposições e sessões de serviços educativos, tendo participado nestes eventos 25.782 pessoas. Este valor corresponde a uma taxa de ocupação de 65,5% ultrapassando em 6% a melhor taxa verificada até agora.

No que respeita ao Serviço Educativo do Teatro – direcionado aos públicos do pré-escolar, ensino básico e ensino secundário – foram promovidos 29 espetáculos a que corresponderam 53 sessões.

Grande parte da dinâmica registada ao longo do último ano incidiu na realização de espetáculos com a participação de artistas barcelenses, numa estratégia vocacionada para a promoção dos agentes culturais locais. Simultaneamente, o Theatro Gil Vicente tem procurado apresentar uma programação de grande diversidade cultural, cruzando espetáculos de artistas consagrados com outros protagonizados por artistas emergentes.

\\RD

EDU Talk na Biblioteca Municipal de Barcelos

No próximo dia 25 de janeiro, às 21h00, haverá sessão “EDU Talks”, com o tema “A Escola que Queremos Construir” e contará com a moderação de Luís Ribeiro, Presidente da Associação de Profissionais de Educação de Infância, numa conversa em que participa o

Presidente do Conselho Nacional de Educação, Professor Doutor Domingos Fernandes.

As EDU Talks são conversas informais sobre temas ligados à Educação, com convidados de referência, que decorrerão com uma periodicidade de 2 meses. \\RD

Município de Esposende avança com criação de Souto Cidadino e Parque Canino

O objetivo passa por conferir uma nova imagem a uma área que se encontra semiabandonada, dotando-a de três valências, nomeadamente, um Parque Canino, Souto Cidadino e Coleção de Árvores Notáveis, estando igualmente prevista a instalação de um apoio/bar e sanitários.

Redação
redacao@nsemanario.pt

O Município de Esposende vai avançar com a execução do Souto Cidadino, na zona nascente da cidade. O projeto traduz-se na requalificação de um espaço contíguo à Estrada Nacional 13, em Esposende, no percurso entre as rotundas da Senhora da Saúde e da Soidal. A autarquia acaba de lançar o concurso público da intervenção, que tem como valor base de 386.900 euros e um prazo de execução previsto de 5 meses, prevendo-se que os trabalhos possam iniciar-se ainda este semestre. O espaço em causa corresponde a uma área de cerca de 3800 metros quadrados.

A intervenção contempla a criação de circuitos pedonais, promovendo a ligação entre os vários espaços e a ligação entre a cidade e a superfície comercial existente a nascente.

O parque canino consistirá num espaço vedado com 665 metros quadrados, onde os cães poderão brincar e socializar sem trela. Será equipado com diversos obstáculos de agility, bebedouro para cães, bancos e papeleiras com dispensador de sacos para dejetos, e terá dois pontos de acesso opostos, dotados de antecâmaras.

Toda a área será relvada, no interior do recinto canino serão mantidos e reforçados os choupos e no alinhamento da EN 13 será feita a plantação de árvores, estando também prevista a plantação de arbustos em sebe ao longo das traseiras



das garagens existentes, melhorando, assim, o enquadramento visual a partir da Estrada Nacional. O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, refere que esta intervenção se enquadra na estratégia de reabilitação urbana que o Município tem vindo a de-

envolver, com o intuito de dar resposta às atuais necessidades do território. Neste contexto, pretende-se dinamizar e promover novas vivências no espaço urbano, conferindo simultaneamente uma imagem mais atrativa a uma das faces da cidade com maior visibilidade.

CINEMA PROGRAMAÇÃO JANEIRO/FEVEREIRO

AUDITÓRIO MUNICIPAL DE ESPOSENDE



BILHETEIRA ONLINE EM
WWW.ESPOSENDE2000.PT



FICHA TÉCNICA: N SEMANÁRIO ESPOSENDE - BARCELOS Redação: Av. Eng. Lusa Faria, lj 5 - 4740-268 Esposende

Fundadores: José Maria da Silva Ferreira, José Pedro Monteiro Ferreira, Fernando Jorge Monteiro Ferreira **Diretor:** Fernando Jorge M. Ferreira **Sub-diretor:** José Pedro M. Ferreira
Proprietário/Editor: JRPW, Avenida da República 868 - 4430-190 Vila Nova de Gaia, inscrita como Empresa Jornalista na ERC com o nº 223993, Registo na ERC nº 1260308
Depósito legal nº 328843/1 Detentores do Capital da Empresa com mais de 20%: José Pedro Monteiro Ferreira e Fernando Jorge Monteiro Ferreira
Colaboradores: André Pinção Lucas, Ilídio Torres (prof.) José Belo, Gil Nunes, Sampaio Azevedo, Laurentino Regado, Lígia Mourão, Joana Medeiros, Beatriz Santos e Pedro Silva

Impressão: JRPW - Vila Nova de Gaia **Tiragem nesta edição:** 2.000 ex.

Locais de Venda: Postos de Venda de Jornais em Esposende e Barcelos **Assinatura anual:** Portugal: 30 euros - Resto da Europa: 70 euros
Estatuto Editorial: www.nsemanario.pt **Email:** nsemanario@gmail.com



TODOS OS ARTIGOS PUBLICADOS SÃO DA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

CONTATO:
960 397 714

Campeonatos Nacionais de Pista

Gabriel Baptista, Paulo Fernandes e Afonso Silva sagram-se campeões nacionais de pista

Decorreu no passado sábado, 14 de janeiro, os Campeonatos Nacionais de Pista, prova disputada no Velódromo da Anadia, que viu os juniores Gabriel Batista e Paulo Fernandes conquistarem os títulos nas disciplinas de Scratch e Eliminação, respetivamente, e o Juvenil Afonso Silva a vencer na prova de 500 MTS.

Para além dos 3 títulos de Campeões Nacionais destaque também para as três medalhas de prata e três medalhas de bronze conquistadas pelos atletas da ACR Roriz.

Afonso Silva triunfa nos 500mts

O juvenil Afonso Silva foi o grande vencedor numa prova onde o Gonçalo Correia terminou na 8ª posição e o José Gomes na 10ª.

Ainda nos juvenis, Afonso Silva voltou a estar em evidência na prova de Scratch, tendo alcançado o 2º lugar. José Gomes foi 8º e o Gonçalo Correia terminou na 19ª posição.

Paulo Fernandes e Gabriel Baptista 1º e 2º em Eliminação

A prova de juniores desta disciplina foi dominada pela formação da ACR Roriz, com Paulo Fernandes a

conquistar a primeira posição, logo seguido pelo Gabriel Baptista na segunda posição. O Rodrigo Rodrigues terminou no 8º posto.

Na prova de Eliminação da categoria de cadetes, Gonçalo Costa foi 6º e o José Salgueiro 14º.

Gabriel Baptista Campeão em Scratch

O júnior Gabriel Baptista foi o grande vencedor na disciplina de Scratch, Rodrigo Rodrigues foi 20º e o Paulo Fernandes foi 22º.

Na corrida de Scratch da categoria de cadetes, Gonçalo Rodrigues foi 3º classificado, o Gonçalo Costa foi 4º e o José Salgueiro terminou na 5ª posição.

Gonçalo Costa Vice-campeão Nacional corrida por pontos

O Cadete Gonçalo Costa sagrou-se Vice-campeão Nacional na disciplina de Pontos, prova em que o Gonçalo Rodrigues alcançou a medalha de Bronze. José Salgueiro foi 7º.

Na corrida por Pontos da categoria Júnior destaque para o Gabriel Baptista que alcançou a 3ª posição.

\\RD

Campeonato Nacional de Ciclocrosse

Afonso Silva Campeão Nacional e Gonçalo Costa Vice-campeão

No domingo, 15 de janeiro, disputou-se em Vouzela o Campeonato Nacional de Ciclocrosse, prova onde o juvenil Afonso Silva sagrou-se Campeão Nacional.

O atleta da ACR Roriz, que já no dia anterior havia conquistado o título de Campeão Nacional de Pista, liderou de início ao fim a competição somando assim novo triunfo. Ainda em Juvenis o José Gomes foi 8º e o Dinis Carreiras 20º.

O famalicense Gonçalo Costa, atle-

ta da ACR Roriz, a exemplo do que havia conquistado no velódromo nacional, voltou a terminar em 2º lugar, conquistando assim o título de Vice-campeão Nacional de Ciclocrosse em Cadetes. O vencedor da Taça de Portugal, Gonçalo Rodrigues, terminou na 6ª posição. Ivo Ribeiro foi 16º e Gonçalo Santos 26º.

Em juniores, Afonso Coelho foi 17º, enquanto José Ribeiro, em Master 40, foi 15º. \\RD

Estação Náutica de Esposende vai participar na maior feira náutica do mundo na Alemanha

A Estação Náutica de Esposende, em conjunto com as congéneres da Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Matosinhos e Espinho, vai participar na maior feira náutica do mundo, a Boot 2023, que decorrerá em Dusseldorf, Alemanha, entre os dias 21 e 29 de janeiro.

A presença ocorrerá num stand partilhado pelas Estações Náuticas do Litoral Norte, dedicado ao Turismo Náutico, no âmbito do projeto de Internacionalização da Rede de Estações Náuticas de Portugal, da Fórum Oceano, que visa a promoção e internacionalização da náutica portuguesa.

A representação da “Náutica do Litoral Norte” aproveitará para divulgar todas as potencialidades deste território, sobretudo das atividades ligadas aos rios e mar, para além de dar a conhecer as empresas que operam no setor e proporcionar negócios com alguns operadores turísticos internacionais presentes no certame. Durante o decorrer da Boot, será feita a apresentação da brochura conjunta da “Náutica do Litoral Norte”.

Esta participação é também uma parceria com empresas turísticas de Esposende, Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Matosinhos e Espinho com ligações à náutica. Este

certame constitui uma excelente oportunidade para contactar com o público em geral, mas sobretudo com operadores europeus ligados à náutica (kitesurf, surf, etc.). Ao longo de nove dias passarão pelo certame alemão milhares de visitantes, proveniente de todo mundo.

As vantagens da localização da Costa do Litoral Norte assentam na existência de muitas empresas a operar ao nível da náutica (operadores marítimo-turísticos), nas suas mais variadas vertentes (surf, kitesurf, vela, mergulho, canoagem, etc.). O clima ameno proporciona também condições para que se possam praticar muitas das atividades, durante a maior parte do ano.

\\RD



V Corrida de Ano Novo mobilizou um milhar de participantes em Esposende

A marcar o arranque das atividades desportivas de 2023, o Município de Esposende promoveu, no passado sábado, 14 de janeiro, a V Corrida de Ano Novo. Além da corrida de 10 km, o evento integrou a prova Kids Run e uma caminhada de 8 km, envolvendo aproximadamente um milhar de participantes.

Jorge Ferreira
jorgeferreira@nsemanario.pt

A entrega de prémios esteve a cargo dos vereadores Rui Losa e Sérgio Mano, que detêm as áreas funcionais Desporto e Juventude e Comércio e Turismo, respetivamente, e do Presidente da Assembleia Municipal, Carlos Silva.

A Corrida de Ano Novo integra a estratégia de desenvolvimento desportivo e turístico do Município de Esposende, orientada para a promoção da prática desportiva e dinamização do comércio local.

Rui Losa, vereador do Desporto da Câmara Municipal de Esposende, começou por agradecer “a todos os participantes que se deslocaram à marginal de Esposende para correr ou caminhar, ou simplesmente assistir a este evento”. O vereador agradeceu também a toda a organização e a todos os envolvidos “nesta grande iniciativa que é a Corrida de Ano Novo, e esperamos que, no próximo ano, voltemos a estar aqui em Esposende para mais uma edição”.

Já quanto aos resultados, Ricardo Dias, do Clube de Atletismo Olímpico Vianense, que fez a prova em 00:30:36, foi o grande vencedor, seguindo-se António Moreira (Prime Running Clube - 00:32:00), e, em terceiro lugar, Bruno Carvalho (Talho Manecas - 00:32:10). Já no escalão feminino, a prova foi ganha pela atleta Paula Rios (Viana Running: 00:40:50), em segundo lugar ficou Patrícia Caldas (individual - 00:41:08), e a fechar o pódio, Elisabete Nunes (Sport Comércio e Salgueiros - 00:41:59).

No escalão Sub 23 masculino, o pódio foi conquistado por Samuel Veiga (Clube de Atletismo Olímpico Vianense - 00:34:59), seguindo-se José Fernandes (Clube de Atletismo

Bracara - 00:36:28) e Joymilteng David (Clube de Atletismo Olímpico Vianense - 00:37:07). No feminino, as três primeiras foram Catarina Borges (Dragon Club - 00:49:06), Juliana Pinheiral (ADE Trail Running - 00:52:01) e Sofia Lopes (G CDR Gemeses - 00:53:45).

Em Seniores masculino, o primeiro foi Renato Almeida (Grupo Desportivo Recreativo Juventude das Ribeiras - 00:34:45), seguindo-se Rodrigo Viana (Marretas do Norte - 00:34:49) e Bruno Pereira (Amigos da Montanha - 00:35:22). Quanto ao escalão feminino, subiram ao pódio Patrícia Caldas (individual - 00:41:08), Elisabete Alves (individual - 00:49:52) e Rosa Carmo (Chaves Running Team - 00:54:05).

Em Veteranos M35 masculino, o mais rápido a fazer a prova foi Ricardo Dias (Clube de Atletismo Olímpico Vianense - 00:30:36), em segundo lugar classificou-se António Moreira (Prime Running Clube - 00:32:00) e, em terceiro, Bruno Carvalho (Talho Manecas - 00:32:10). No feminino, a vencedora foi Catarina Amorim (GD Castelense - 00:46:40), que foi acompanhada no pódio por Marlene Puga (Ker Sport Trail Running - 00:47:12) e Carla Varandas (Sport Comércio e Salgueiros - 00:54:05).

No escalão Veteranos M40 masculino, os três primeiros classificados foram Miguel Meira (Clube de Atletismo Olímpico Vianense - 00:33:49), Jorge Neto (NBA Barrosas - 00:34:42) e Diamantino Martins (GDR Juventude das Ribeiras - 00:34:48). No feminino, as mais rápidas foram Paula Rios (Viana Running - 00:40:50), Elisabete Nunes (Sport Comércio e Salgueiros - 00:41:59) e Magda Reina



(NBA Barrosas - 00:44:26).

No que se refere a Veteranos M50 masculino, subiram ao pódio Joaquim Alves (Sport Comércio e Salgueiros - 00:36:09), Agostinho Rodrigues (Amigos da Montanha - 00:39:07) e José Silva (OZ Running Team - 00:39:11). Já no feminino, as três primeiras classificadas foram Florinda Fernandes (CAM/VC - 00:44:56), Maria Campos (Spin&Run Esposende - 00:48:50) e Isabel Cunha (Cerveira Team Running - 00:50:56).

Por fim, em Veteranos M60 masculino, o primeiro classificado foi António Ferreira (Vizela Corre - 00:37:53), em segundo lugar ficou Joaquim Miranda (individual - 00:41:15) e, na terceira posição, José Rodrigues (OZ Running Team - 00:42:09).

Em termos de classificação por equipas, o primeiro lugar coube ao Clube de Atletismo Olímpico Vianense, o segundo ao Vizela Corre e o terceiro ao NBA Barrosas.

Kids Run

No que se refere à prova Kids Run, na Geral, no escalão masculino, venceu Xavier Videira (Cyclones - 00:05:09), seguido de Gonçalo Rodrigues (individual - 00:05:20) e de Tiago Silva (Talho Manecas - 00:05:20). No escalão feminino, a primeira classificada foi Maciel (in-

dividual - 00:05:21), em segundo ficou Inês Almeida (Cyclones - 00:05:55) e, em terceiro, Rafaela Araújo (individual - 00:05:57).

No escalão Infantil masculino, os três primeiros foram Hélder Silva (GDR Juventude das Ribeiras - 00:05:42), Tomás Ramos (individual - 00:06:00) e Pedro Vilela (GTT/Armazéns do Café - 00:06:09). No feminino, as três mais rápidas foram Rafaela Araújo (individual - 00:05:57), Mariana Martins (individual - 00:06:07) e Leonor Gonçalves (individual - 00:06:16).

No escalão Iniciado masculino, subiram ao pódio Tiago Silva (individual - 00:05:20), Rafael Santos (individual - 00:05:52) e Afonso Dias Lage (individual - 00:05:57). No feminino, as vencedoras foram Maciel (individual - 00:05:21), Maria Machado (individual - 00:06:08) e Margarida Monteiro (Escola de Atletismo da Trofa - 00:06:22).

Por fim, no escalão Juvenil masculino, o vencedor foi Xavier Videira (Cyclones - 00:05:09), o segundo foi Gonçalo Rodrigues (individual - 00:05:20) e o terceiro Rui Esteves (individual - 00:05:50). No escalão feminino, as três primeiras classificadas foram Inês Almeida (individual - 00:05:55), Leonor Pereira (individual - 00:06:33) e Sandrina Costa (Cyclones - 00:06:37).

/Opinião

Jogos Olímpicos de Londres 2012

Sergeyevich Ukhov
Hábito muito estranho



Ilídio Torres

Membro da Academia Olímpica de Portugal

Atleta russo, Ivan Sergeyevich Ukhov, nascido em Cheliabinsk, em 1986, ficou no atletismo como especialista do salto em altura.

De medalha de prata no Europeu de Barcelona em 2010, e do Europeu indoor de Turin, 2009, (haveria de posteriormente repetir o êxito em Paris (2011) arrecadou o título Mundial, também indoor, na cidade de Doha, no Qatar em 2010.

Estes êxitos seriam a abertura do caminho para a conquista do título olímpico, nos Jogos de Londres, em 2012, uma medalha de ouro, recheada de algum estranho protagonismo – saltou 2 m e 38 cm.

E que protagonismo?

A sua exibição ficou assinalada pela demonstração de um hábito muito estranho, algo que fazia nos intervalos entre um e outro salto e que de imediato chamou a atenção dos companheiros de “combate” e do público mais chegado à zona de saltos em altura – tinha por hábito supersticioso mudar de camiseta após cada exercício, sempre que subia na escala competitiva, um costume repetido que o satisfazia e tranquilizava. Porém, em determinado momento, preparado para a referida substituição, ao dirigir-se para a zona onde tinha as suas coisas, foi confrontado com o desaparecimento da camisola que ia envergar. Aflito por não encontrar o seu alvo não teve outra alternativa que pedir emprestada uma a um colega russo que estava mais próximo de si. E lá foi com a emprestada que conseguiu atingir uma marca que o haveria de guindar ao estrelato.

O futuro não lhe haveria de ser muito amigo porque as marcas a atingir ficavam na posse de outros, um assunto que não nos move neste momento.

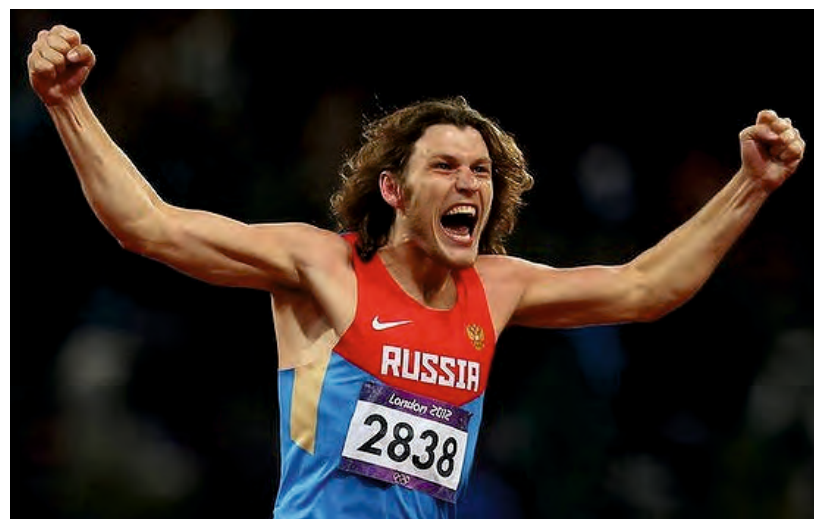
O comportamento de Ivan haveria de esbarrar nos cânones exigidos. Para além da sua superstição relativamente às camisolas, o atleta russo ficou também conhecido por um comportamento que levaria a Fe-

deração Internacional de Atletismo Amador. A sua conhecida excentricidade levou-o um dia a comparecer, toldado pelo álcool, dizem que bêbado, num evento levado a efeito em Lausanne na Suíça, mais concretamente no ano de 2008. O que mais deu na vista foram as consequências do seu estado, mais propriamente, ao apresentar-se nas provas de salto em altura num estado que imediatamente denunciou como se encontrava – é que ao efetuar uma tentativa de salto, devido às suas condições, errou os cálculos e tombou com o rosto diretamente no colchão de apoio. Este comportamento não passou alheio aos responsáveis que, de imediato o suspenderam da competição e apresentaram a devida queixa na Federação Internacional.

A par desta faceta do seu comportamento não deixa de ser interessante o modo como deu início à sua prática no desporto, numa modalidade que nada tinha a ver com o atletismo mas que merece uma atenção cuidada. Já numa fase da sua vida atlética muito próxima do fim da sua carreira no atletismo, num momento em que foi abordado por um jornalista e confessou que a sua paixão teve início no basquetebol quando residia na zona de Moscovo. Foi, na verdade uma modalidade onde permaneceu dez anos pois com apenas seis anos se interessou pelo basquetebol, demonstrando mesmo aptidões e capacidades enquanto inserido no período de escolaridade pré-universitária. O seu rendimento atingiu mesmo um nível apreciável que pressupunha uma prática no futuro, um facto que haveria de morrer porque ao fim de uma década promissora, resolveu pôr fim ao basquetebol e segundo afirmações suas numa entrevista concedida, a sua posição teve muito a ver com discordâncias, não sabemos a que nível, com o seu treinador responsável. Talvez já a demonstração de uma personalidade, um feito de que era possuidor!

Decidiu mesmo a transferência para uma modalidade individual onde não tivesse de estar sujeito a uma disciplina inerente a um coletivo – enveredou pelo salto em altura e com êxito, indo já nos dezasseis anos de idade.

E foi rápido e muito positivo o seu rendimento pois atingiu resultados muito bons em pouco tempo mesmo sem o acompanhamento de um técnico da especialidade, tudo à sua maneira e ao seu gosto!



JORNAL NOTÍCIAS
ESPOSENDE
BARCELOS
SEMÁNARIO

geral@nsemanario.pt
t. 960 397 714

www.nsemanario.pt



ASSINE
O N SEMANÁRIO

TESTE GRÁTIS POR 15 DIAS

Acesso ao PDF da edição em papel, downloads e newsletter exclusivas.

/Opinião

Leão teme segunda vaga



Gil Nunes

Jornalista Desportivo

nunes.gil@gmail.com

Twitter/Instagram: @gilmoreiranunes

É uma preocupação natural e à qual o Sporting é alheio: o facto de, para os jogadores que chegam, a liga portuguesa ser um trampolim para voos mais ambiciosos, algo que não pode ser contornável no imediato e que possui causas que estão relacionadas com a própria dimensão (nas suas diferentes multifacetadas) do país. A liga portuguesa não pode ser a mais competitiva em termos europeus. É impossível. Mas pode blindar-se e proteger-se e conformidade. E ser na mesma competitiva.

Ou seja, por muito que seja preocupante perder-se Enzo, Luis Diaz ou Porro, certo é que os vencedores são aqueles que melhor se adaptam. Sérgio Conceição e Rúben Amorim têm toda a razão do mundo quando referem que o planeamento inicial pode e deve existir, para que os melhores ativos (que têm de ser vendidos) sejam apenas vendidos no timing certo. Ora, se não podemos impedir que a liga portuguesa seja um entreposto, pelo menos que as vendas sejam realizadas no tempo mais oportuno, com pleno usufruto das equipas portuguesas e sem exceção nem mentalidades tacanhas. Quando ganha um, ganham todos e tal não é romântico de se dizer: é uma realidade.

No caso do Sporting, a recente névoa de cobiça em torno de Pedro Porro traz consigo uma corrente de preocupação e o revivalismo Matheus Nunes logo em cima da mesa. Porque, leoninamente falando, tudo foi planeado e definido em torno de Matheus: rápida ligação entre setores, equilíbrio nas transições, capacidade de tiro e um jogador fundamental em toda a dinâmica ofensiva e defensiva. Ora, se Matheus sai de rompante e sem aquela capacidade financeira de se substituir por outro elemento de igual valia (fora o tempo de adaptação

que é sempre necessário) restou ao Sporting recorrer ao mercado e munir-se de um elemento (Sotiris) que acarreta um trabalho de laboratório que pressupõe tempo e paciência. E que resulta em menor competitividade momentânea. Não há milagres.

Daí a necessidade do Sporting em acautelar uma possível segunda vaga que pode ocorrer se Porro for transferido. É certo que ninguém no Sporting é tolo nem utópico e pensa que Porro (jovem e com uma qualidade tremenda) vai ficar em Alvalade para o resto da vida. A questão é outra: a qualidade que Porro empresta aos leões – sobretudo na potenciação do corredor direito através de situações de um contra um – é um pilar essencial na estrutura da equipa, sendo que a mesma ultrapassa um eventual Porro melhor ou pior. Sim, porque mesmo que o rendimento do lateral espanhol tenha sido inconsistente no início da época, é sempre mais positivo tê-lo em campo e gerar a dúvida no adversário. E até porque mesmo o pior Porro é sempre um acréscimo de qualidade na sua possível inconsistência.

Num Sporting que carece de alguns reforços – sobretudo para se blindar e prevenir um crescimento equilibrado das segundas linhas – o rendimento da equipa subiu no seguimento do período de pousio do mundial. Apesar de Amorim ter novamente razão quando refere que a equipa está num estado de bipolaridade – situações de jogo muito boas mescladas com alguns erros pontuais de principiante – a questão reside em ver o recipiente do lado mais conveniente: na realidade, o Sporting está em fase de crescimento dos seus ativos mais jovens algo que pode desaguar, a longo-prazo, num rendimento efetivo de tal “bom” contentor de jovens. Porque nem tudo é mau na falta de recursos financeiros: para os jovens jogadores o jogo transforma-se num treino mais exigente e a exposição a novos cenários de dificuldades traz consigo as dores de crescimento e os possíveis desenvolvimentos também mais precoces.

Porque nem tudo é mau no Sporting. Apesar da temporada instável, a equipa deu uma boa resposta na Liga dos Campeões e tem tido uma trajetória de crescimento que é sinónimo de estabilidade da equipa técnica e das suas ideias. Porque há margem de manobra e de erro: por muito que a temporada atual não esteja a ser brilhante, é preciso ter em linha de conta que já desde há muitos anos que o Sporting não obtinha 85 pontos e tinha uma dinâmica de estabilidade que se traduz em vitórias a curto e a longo-prazo. O atual Sporting de reconstrução e de melhoria caminha para um Sporting de aceleração máxima se ultrapassar em conformidade esta pequena fase de turbulência. Amorim volta a ter razão: é ir jogo a jogo e fazer as contas no fim. Não é o cenário ideal. Mas é o cenário que se adequa a uma estratégia de longo-prazo e nunca a uma temporada isolada de qualquer contexto. Mal ou bem, o Sporting continua com um rumo definido. O leão sabe o que quer.

JORNAL SEMANÁRIO
NOTÍCIAS
ESPOSENDE
BARCELOS

GAIA
SEMANÁRIO

#informacaosemfiltros

II Troféu Mondioring Atlantic Dog Esposende



Juiz :
Paolo Picariello

H. A.

**João Martins
Helder Ribeiro
Pedro Cruz
José Sousa
Pedro Lagoa
José Barbosa
Carlos Silva**

Tema :

A PESCA

**18 e 19
Fevereiro**

Rua Pinhal do Cigano 4740 - 310 Marinhas / Esposende

Inscrições até 12 de Fev. para jonas_esp09@hotmail.com